

A LETRA DE MÚSICA NO LIVRO DIDÁTICO: O POEMA CANTADO QUE NÃO É CANTADO

Ana Lúcia Colodetti Gada

UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Prof. Dr. Renilson José Menegassi (Orientador)

UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

O principal objetivo deste trabalho é olhar criticamente para as letras de músicas contidas na coleção de livros didáticos Análise, Linguagem e Pensamento (ALP – Maria Fernandes Côcco e Marco Antônio Hailer, editora FTD S.A.), composta de oito volumes, correspondendo às oito séries do ensino fundamental. Neste trabalho são analisados os volumes de Língua Portuguesa, exemplares de quinta à oitava séries - Livro do Professor, tendo como foco a forma como são apresentadas, as propostas de exercícios a serem desenvolvidos com os alunos e as orientações dadas aos professores que serão os mediadores entre os alunos e o livro. As letras de músicas contidas na coleção recebem tratamento diferenciado de outros textos e de outras formas de manifestação artística que não a música. As canções são apresentadas nos livros sem nenhuma identificação. Não há nenhum enunciado que as introduzam. Isto não acontece com outros textos contidos na coleção. É de se questionar a forma de abordagem e o enfoque que os textos receberam por parte dos autores. É uma coleção que contempla uma diversidade significativa de textos, entre eles as letras de música, como um material precioso para o ensino-aprendizagem da Língua Materna. Vista sob a ótica da proposta de levar o aluno, através do texto, à reflexão, o faz com propriedade. Não é demais reforçar que se ao lado de músicas e compositores escolhidos sob um olhar tão elitista estivessem presentes autores mais populares, a contribuição ao ensino da Língua Materna teria sido maior e a reflexão enriquecida. Provavelmente, pecados como ter deixado de fora o fenômeno das variações lingüísticas poderiam não ter acontecido.

alcgada@uem.br